

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** PROCESSO DE PARTURIÇÃO E O ACOMPANHANTE: O OLHAR DA ENFERMAGEM

**Relatoria:** DIEGO XIMENDES DA SILVA  
LARISSA AMORIM MENDONÇA BELIDO  
BÁRBARA MISSLANE DA CRUZ CASTRO

**Autores:** ISABELLE GOMES NOGUEIRA  
MARIANA DE SOUZA LINHARES  
BEATRIZ MIRANDA DE PAULA SANTOS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A presença de um acompanhante de escolha da parturiente durante o pré-parto, parto e pós-parto imediato, é capaz de facilitar o momento de hospitalização, uma vez que a figura do acompanhante representa um suporte emocional e psicológico, promovendo um ambiente seguro para a parturiente e prevenindo a aplicação de condutas desnecessárias no processo de parto e nascimento. É uma das maneiras de favorecer a humanização no parir e no nascer, tornando este momento o mais fisiológico possível para a mulher e o recém-nascido. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de um acadêmico de enfermagem como acompanhante de uma primigesta no processo de parto e nascimento. **METODOLOGIA:** O Processo de parturição foi vivenciado numa maternidade localizada na Zona Centro-Oeste da cidade de Manaus. O processo iniciou no dia 20 de outubro de 2016 marcado a chegada da fase latente da dilatação, com presença de contrações irregulares e perda de tampão mucoso. É de extrema importância neste momento que a enfermagem enquanto profissão intercessora do cuidado utilize de ferramentas educativas para orientar a parturiente sobre os períodos seguintes do trabalho de parto até o início da fase ativa propriamente dita. A ausência deste dispositivo que é a comunicação proporciona a idas e vindas da parturiente as maternidades, afetando claramente suas emoções, conforto, bem-estar e, por conseguinte a evolução natural do trabalho de parto. Pode-se perceber que as fragilidades assistenciais implicam até mesmo na internação precoce, predispondo a ocorrência de procedimentos e intervenções desnecessárias. Durante todo o trabalho de parto o acompanhante esteve presente participando ativamente no uso de técnicas não-farmacológicas para alívio da dor, bem como participação ativa no parto através do corte do cordão umbilical. **RESULTADOS:** Acredita-se que se tenha alcançado o objetivo, uma vez que contribuiu para a formação de senso crítico frente ao processo de parto realizado em uma instituição pública, conhecimento dos procedimentos realizados durante o pré-parto, parto, pós-parto e as necessidades de atenção à parturiente. **CONCLUSÃO:** Por meio da observação, percebeu-se o impacto positivo da participação ativa do acompanhante durante a parturição e os benefícios proporcionados à gestante. Bem como a observações críticas e reflexivas divergentes das práticas realizadas no processo de parturição o qual deve ser buscado melhorias para realizar um parto humanizado.